

**Integração Transmissora de  
Energia S.A. - INTESA**  
**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Examinamos as demonstrações financeiras da Integração Transmissora de Energia S.A. ("Intesa" ou "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Integração Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de março de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ



Edson Teixeira  
Contador CRC 1SP202636/O-4 "S" RJ

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.241	6.206	Fornecedores		533	857
Ativo financeiro	7	111.841	102.670	Financiamentos	8	31.199	31.259
Despesas antecipadas		176	168	Dividendos propostos		7.120	7.513
Tributos e contribuições compensáveis		654	553	Imposto de renda e contribuição social		3.054	1.271
Serviço em curso		1.308	979	Impostos e contribuições a recolher		1.342	1.323
Outros ativos		260	51	Provisões de encargos setoriais		3.342	2.643
				Outros passivos		815	376
		<u>117.480</u>	<u>110.627</u>			<u>47.405</u>	<u>45.242</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	8	147.877	178.472
Depósitos judiciais		6	6	Impostos e contribuição social diferidos	14.c	24.745	23.753
Títulos e valores mobiliários	6	12.193	12.402	Pis e Cofins diferidos		52.840	55.317
Ativo financeiro	7	498.603	520.278	Incentivos fiscais		15.543	16.080
		<u>510.802</u>	<u>532.686</u>			<u>241.005</u>	<u>273.622</u>
				Patrimônio líquido	9		
				Capital social		170.000	170.000
				Reserva legal		10.209	8.079
				Reserva de incentivos fiscais		29.165	19.997
				Reserva de retenção de lucros		130.498	114.138
				Reserva de dividendos não distribuídos		-	12.235
						<u>339.872</u>	<u>324.449</u>
Total do ativo		<u>628.282</u>	<u>643.313</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>628.282</u>	<u>643.313</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Operações continuadas</b>			
Receita líquida	10	93.301	77.837
Custo dos serviços prestados	11	(12.934)	(11.386)
<b>Lucro bruto</b>		<u>80.367</u>	<u>66.451</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	12	(4.136)	(4.756)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>76.231</u>	<u>61.695</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras, líquidas	13	(13.295)	(17.058)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>62.936</u>	<u>44.637</u>
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	14.a	(20.326)	(13.003)
Subvenção do imposto de renda	14.b	9.168	5.753
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>51.778</u>	<u>37.387</u>
Lucro básico e diluído por ação		<u>0,30</u>	<u>0,22</u>

Além do lucro líquido do exercício, não existiram outros resultados abrangentes. Dessa forma, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Reservas de lucro						Total
	Subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Subvenções para Incentivos fiscais	Dividendos Não distribuídos	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	170.000	6.498	92.973	14.243	15.348		299.062
Lucro líquido do exercício						37.387	37.387
Constituição de reservas		1.581	22.098	5.754		(29.433)	
Ajuste de reserva (*)			(933)				(933)
Pagamento de dividendos					(3.113)		(3.113)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios						(7.954)	(7.513)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	170.000	8.079	114.138	19.997	12.235	-	324.449
Lucro líquido do exercício						51.778	51.778
Constituição de reservas (Nota 9.c)		2.130	30.360	9.168		(41.658)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Nota 9.e)			(14.000)		(12.235)	(3.000)	(29.235)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 9.e)						(7.120)	(7.120)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>170.000</b>	<b>10.209</b>	<b>130.498</b>	<b>29.165</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>339.872</b>

(\*) Ajuste de reserva para alinhamento do ICPCo1, tendo como contrapartida o ativo financeiro.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	62.936	44.637
<b>Ajustes</b>		
Juros sobre financiamentos	14.983	17.818
Remuneração do ativo financeiro (Nota 7)	(90.293)	(74.688)
	<u>(12.374)</u>	<u>(12.233)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Título e valores mobiliários	209	892
Despesas antecipadas	(8)	11
Tributo e contribuições compensáveis	(101)	22
Outros ativos	(538)	(117)
Fornecedores	(324)	(944)
Impostos de renda e contribuição social	(915)	(933)
Encargos setoriais	699	469
Pis e Cofins diferidos	(2.477)	(2.477)
Impostos e contribuições a recolher	19	316
Outros passivos	(319)	(894)
	<u>(16.129)</u>	<u>(15.882)</u>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	(16.129)	(15.882)
Remuneração recebida do ativo financeiro da concessão	102.797	90.940
Juros pagos	(15.042)	(17.949)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.469)	(5.706)
	<u>64.157</u>	<u>51.397</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	64.157	51.397
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e JCP pagos aos acionistas	(36.527)	(9.950)
Amortização de financiamentos	(30.595)	(37.595)
	<u>(67.122)</u>	<u>(47.545)</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</b>	(67.122)	(47.545)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	(2.965)	3.852
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	6.206	2.354
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>3.241</u>	<u>6.206</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<b>2.014</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas</b>		
(+) Receita financeira (atualização do ativo)	90.293	74.688
(+) Receita de operação e manutenção	12.390	10.890
(+) Compartilhamento de rede	993	953
(+) Outras receitas	3.215	851
	<u>106.891</u>	<u>87.382</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Material de consumo	933	519
Serviço de terceiros	10.813	10.253
Outras despesas	761	1.411
	<u>12.507</u>	<u>12.183</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>94.384</u>	<u>75.199</u>
<b>Valor adicionado recebido e transferência</b>		
Receitas financeiras	2.084	1.499
	<u>96.468</u>	<u>76.698</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Salários de pessoal e administradores	3.283	2.810
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	20.832	13.155
INSS	571	396
Estadual	26	69
Encargo do setor	3.924	4.081
Taxa de fiscalização a ANEEL	371	411
Financiadores		
Despesas financeiras	396	1.205
Juros BNDES	14.983	17.352
Alugueis	304	273
Dividendos e JCP	10.120	7.513
Lucros retidos do exercício	41.658	29.433
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>96.468</u>	<u>76.698</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

# Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A Integração Transmissora de Energia S.A - INTESA, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2005 e por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica suas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul- GO. Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de maio de 2008.

A INTESA detém a concessão para construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão de 500 kV, circuito simples da interligação Norte-Sul, trecho 2, bem como as demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção comando, controle, telecomunicação, e apoio, nos termos do decreto de outorga de concessão, de 3 de abril de 2006 e do contrato de concessão nº 002/2006 de 27 de abril de 2006, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL. O prazo de concessão da exploração da linha de transmissão é de 30 anos contados a partir da celebração. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida-RAP será reduzida em 50% do valor vigente do 15º ano, até o final do prazo de concessão.

Conforme determinado no contrato de concessão caberá a Companhia a prestação de serviço público de transmissão de acordo com as regras e critérios estabelecidos pela ANEEL.

É de competência da Companhia captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários a adequada prestação de serviço regulado no contrato.

Com base na receita anual permitida do ano base de 2014 a Companhia terá ingressos totais de recursos de R\$ 1.093.815 até agosto de 2023 e de R\$ 809.638 a partir desta data e até o final da concessão.

Os trechos de operação pela Companhia são:

<b>Trecho</b>	<b>kV</b>	<b>Extensão Km</b>	<b>Estado</b>
Colinas- Miracema	500	173	TO
Miracema - Gurupi	500	255	TO
Gurupi -Peixe 2	500	72	TO
Peixe 2 - Serra da Mesa 2	500	195	TO/GO
Extensão total da concessão		<u>695</u>	

# **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia goza de incentivos fiscais, concedidos mediante Termo de Acordo de Regime Especial-TARE firmado com a Secretaria da Fazenda do Estado de Tocantins. Conforme esse acordo, a base de cálculo do ICMS é reduzida em 60% relativo ao diferencial de alíquotas e à importação de máquinas, aparelhos, equipamentos, suas partes, peças e outros materiais, quando destinados à construção, operação e manutenção das instalações das linhas de transmissão de energia elétrica, localizadas em território tocantinense. Esses incentivos estão contabilizados no passivo não circulante, sendo mensalmente amortizado pelo prazo do Contrato de Concessão.

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 30 de janeiro de 2015.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2.1 Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### **2.3 Instrumentos financeiros**

#### **2.3.1 Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

#### **2.3.3 Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o ativo financeiro decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **2.3.4 Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.3.5 Ativo financeiro da concessão**

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano.. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

## **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido. Nossa avaliação considerou a nova metodologia do VNR (Valor Novo de Reposição) instituído pelo poder concedente, ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

#### **2.4 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.5 Financiamentos**

Os financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transformação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

#### **2.6 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.7 Demais ativos e passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

#### **2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja possível que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### **2.9 Subvenção de imposto de renda**

Refere-se ao benefício do lucro de exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida operacional.

#### **2.10 Capital**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.11 Reconhecimento de receita**

Compreendem principalmente as seguintes atividades:

- Receita financeira decorrente da remuneração do ativo financeiro até o final do período da concessão auferida de modo pró-rata e que leva em consideração a taxa média de 16,04% ao ano.
- Receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.
- Receita de construção para as expansões que gerem receita adicional. Considerando que esses serviços são realizados por terceiros, a Companhia não apura margem de construção.

#### **2.12 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da companhia é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

## **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### **(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros**

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o período findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros quanto para ativos não financeiros.

##### **(b) Base de determinação do ativo financeiro de concessão**

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores.

Em 11 de setembro de 2012 foi publicada a Medida Provisória nº 579, que dispôs sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. O art. 15 da MP 579 elencou critérios gerais para cálculo da indenização, com base na metodologia do Valor Novo de Reposição - VNR para a parcela dos investimentos ainda não amortizados ou não depreciados.

Em 14 de setembro de 2012 foi editado o Decreto nº 7.805, regulamentando as condições para prorrogação e a antecipação dos efeitos dessa prorrogação as tarifas dos consumidores finais. O art.9º do Decreto reforçou a utilização da metodologia do VNR para cálculo das indenizações dos investimentos dos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados, considerando-se a depreciação e amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação, até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Embora a Integração Transmissora de Energia S.A. não esteja diretamente afetada pelos efeitos das antecipações das renovações das concessões, a administração da Companhia avaliou internamente que o valor novo de reposição não é inferior ao valor contábil, não requerendo alterações nos saldos contábeis. Tal avaliação está em conformidade com a mudança de metodologia pelo Poder Concedente ANEEL para indenização dos ativos ainda não depreciados e não amortizados, incorporando o conceito do valor novo de reposição, que foi a base para indenização dos ativos das empresas que anteciparam suas renovações e confirmado pela Medida Provisória 579, Decreto 7.805 e Lei 12.183 de 11 de janeiro de 2014 (que converteu a Medida Provisória em Lei).

# **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras os valores de PIS/COFINS diferidos em contrapartida ao ativo financeiro.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

##### **(a) Risco de crédito**

Salvo pelos Depósitos e cauções vinculados e o ativo financeiro, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

##### **(b) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

##### **(c) Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita da variação da TJLP.

##### **(d) Valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2014 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(ii) Financiamentos**

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados. A quitação total do financiamento ocorrerá em Outubro de 2020.

**(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no seu nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de financiamentos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante, dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido do passivo não circulante)	288.410	318.864
Total do patrimônio líquido	<u>339.872</u>	<u>324.449</u>
Índice de alavancagem financeira - %	0,85	0,90

#### 4.3 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2014</u>		
	<u>Recebíveis</u>	<u>Mensurado ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Ativo financeiro	610.444		610.444
Caixa	43		43
Equivalentes de caixa		3.198	3.198
Títulos e valores mobiliários		<u>12.193</u>	<u>12.193</u>
	<u>610.487</u>	<u>15.391</u>	<u>625.878</u>

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Financiamentos		179.076	179.076
Fornecedores		533	533
		<u>179.609</u>	<u>179.609</u>
			<b>2013</b>
		<b>Mensurado ao valor justo por meio do</b>	
	<b>Recebíveis</b>	<b>Resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Ativo financeiro	622.948		622.948
Caixa	26		26
Equivalentes de caixa		6.180	6.180
Títulos e valores mobiliários		12.402	12.402
	<u>622.974</u>	<u>18.582</u>	<u>641.556</u>
		<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Financiamentos		209.731	209.731
Fornecedores		857	857
		<u>210.588</u>	<u>210.588</u>

#### 4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Instrumentos financeiros ativos (Contra partes sem classificação externa de crédito)</b>		
Ativo financeiro (vide nota nº 7)	610.444	622.948
Fundo fixo	4	3
	<u>610.448</u>	<u>622.951</u>

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito(Standard &amp; Poor's))</b>		
Banco do Brasil	2	3
Banco Itaú	37	20
Banco Itaú – CDB	3.198	6.180
	<u>3.237</u>	<u>6.203</u>
<b>Títulos e valores mobiliários Contra partes com classificação externa de crédito(Standard &amp; Poor's)</b>		
Banco Itaú	12.193	12.402
Total do ativo financeiro	<u>12.193</u>	<u>12.402</u>

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	43	26
Certificados de depósitos bancários (*)	3.198	6.180
	<u>3.241</u>	<u>6.206</u>

(\*) Refere-se a aplicação financeira mantidas com bancos de primeira linha, indexado pelo CDI e com liquidez imediata.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 6 Títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundos vinculados (a)	12.193	12.402
Totais títulos e valores mobiliários	<u>12.193</u>	<u>12.402</u>

(a) Os fundos vinculados referem-se a aplicações financeiras, requeridas em contrato de empréstimo com o BNDES, com a finalidade de garantia real. O saldo mínimo deve ser equivalente a três meses do serviço da dívida somado de três meses dos custos do contrato de operação e manutenção.

#### 7 Ativo financeiro da concessão

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A ser recebido na operação	525.164	537.668
A ser recebido por indenização	85.280	85.280
	<u>610.444</u>	<u>622.948</u>
Circulante	<u>111.841</u>	<u>102.670</u>
Não circulante	<u>498.603</u>	<u>520.278</u>

A parcela do curto prazo refere-se à entrada de caixa prevista para os próximos 12 meses decorrentes da RAP do exercício seguinte e saldo faturado em 2014 com vencimento para 2015.

O valor a ser recebido através de indenização foi calculado com base na metodologia do valor novo de reposição (Nota 3) estimado até o final da concessão deduzidos depreciação pelas novas taxas da ANEEL instituído pela Resolução 496/2012 determinada pelo órgão regulador aplicada ao saldo anteriormente classificado como ativo imobilizado.

O ativo financeiro é remunerado pela taxa de retorno do empreendimento, que em 2014 apresentou percentual médio de 16,04% a.a. sendo os recebimentos de caixa através da RAP baixados diretamente desse ativo.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Financiamentos

<b>Moeda nacional</b>	<b>Taxa anual de juros e Comissões - %</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Financiamento BNDES	2,9% + TJLP	179.076	209.731
Principal		178.472	209.068
Encargos da dívida		604	663
Circulante		31.199	31.259
Não circulante		147.877	178.472

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos à longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento:

<b>Vencimentos</b>	<b>BNDES</b>
2016	30.595
2017	30.595
2018	30.595
2019	30.595
2020	25.497
	147.877

#### (a) Garantias concedidas

- Penhor de direitos emergentes da concessão.
- Penhor de ações.
- Penhor de direitos creditórios.

#### (b) Covenants financeiros

O vencimento da primeira parcela do financiamento do BNDES ocorreu em novembro de 2008 conforme determina o contrato. Com este financiamento a Companhia fica obrigada a cumprir os seguintes índices:

- Índice de capitalização (Patrimônio líquido/Ativo total) igual ou superior a 0,3 (três décimos).
- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos) a partir de 2014.

Todas as cláusulas restritivas requeridas pelo BNDES estão sendo atendidas.

#### 9 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 170.000, está representado por 170.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada.

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social está distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP)	86.700	51
Centrais Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE)	62.900	37
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)	<u>20.400</u>	<u>12</u>
	<u>170.000</u>	<u>100</u>

#### (b) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- O saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

#### (c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados de exercícios anteriores, a fim de cumprir as determinações dos covenants do financiamento junto ao BNDES e atender às limitações do orçamento de caixa da Companhia

#### (d) Dividendos propostos

Em 2014 o valor dos dividendos propostos foram liquidados, conforme abaixo:

<u>Mês/ano</u>	<u>Histórico</u>	<u>Documento</u>	<u>Valor</u>
Fevereiro/2014	Dividendos 2010	Conf. 61 <sup>a</sup> RCA	5.630
Maior/2014	Dividendos 2011	Conf. 61 <sup>a</sup> RCA	6.604
Setembro/2014	Dividendos 2013	Conf. 63 <sup>a</sup> RCA	1.954
Dezembro/2014	Reserva de retenção de lucros	Conf. 65 <sup>a</sup> RCA	14.000
			<u>28.188</u>

#### (e) Destinação dos lucros para distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio foram apurados de acordo com as disposições estatutárias e a legislação societária brasileira, como segue:

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	51.778	37.387
(-) Subvenção de imposto de renda	<u>(9.168)</u>	<u>(5.753)</u>
Lucro Líquido considerado como base de cálculo dos dividendos	<u>42.610</u>	<u>31.633</u>
Constituição da Reserva legal	<u>(2.130)</u>	<u>(1.581)</u>
Base de calculo dos dividendos	<u>40.480</u>	<u>30.052</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	10.120	7.513
Distribuição proposta		
Juros sobre o capital próprio	3.000	6.000
Dividendos - parcela remanescente do mínimo obrigatório	7.120	1.954
Destinação a apropriar	<u>30.360</u>	<u>22.098</u>
Total	<u>40.480</u>	<u>30.052</u>
Percentual sobre o lucro liquido ajustado	<u>100</u>	<u>100</u>

#### 10 Receita

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Receita financeira - atualização do ativo	90.293	74.688
Receita de operação e manutenção	12.390	10.890
Compartilhamento de rede	993	953
Outras receitas	<u>3.215</u>	<u>851</u>
	<u>106.891</u>	<u>87.382</u>
Impostos sobre receita	(9.666)	(5.464)
Encargos setoriais	<u>(3.924)</u>	<u>(4.081)</u>
	<u>(13.590)</u>	<u>(9.545)</u>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<u>93.301</u>	<u>77.837</u>

#### 11 Custos sobre serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo de operação	1.785	972
Serviços de terceiros	9.647	9.145
Pessoal	<u>1.502</u>	<u>1.269</u>
	<u>12.934</u>	<u>11.386</u>

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Despesas gerais e administrativas

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Pessoal	1.451	1.113
Administradores	901	825
Serviços de terceiros	1.166	1.108
Investimentos na concessão sem receita vinculada	-	1.380
Outros	618	330
	<u>4.136</u>	<u>4.756</u>

#### 13 Resultado financeiro

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

<b>Contas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicação	2.079	1.480
Acréscimos moratórios	4	19
	<u>2.083</u>	<u>1.499</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos (BNDES)	14.983	17.352
Encargos sobre financiamentos (ITAÚ)	-	676
Encargos sobre parcelamento (Eletronorte)	-	216
Outros	395	313
	<u>15.378</u>	<u>18.557</u>
	<u>(13.295)</u>	<u>(17.058)</u>

#### 14 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados com base no lucro real às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% da contribuição social:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	62.936	44.637
Juros sobre capital próprio	(3.000)	(6.000)
Base para cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>59.936</u>	<u>38.637</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	20.378	13.136
Outras adições e exclusões	(52)	(133)
	<u>20.326</u>	<u>13.003</u>

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Subvenção de imposto de renda

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

Incentivo Fiscal sobre o lucro da exploração no exercício	<u>9.168</u>	<u>5.753</u>
---	--------------	--------------

#### (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados no passivo não circulante e são calculados sobre diferenças temporárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são provenientes dos efeitos da adoção das novas práticas contábeis, contidas no ICPC 01, e sua constituição é feita com base nas citadas alíquotas nominais a que a Companhia está sujeita.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	23.753	22.924
Constituição de imposto de renda diferido	730	609
Constituição de contribuição social diferida	<u>262</u>	<u>220</u>
Saldo final	<u>24.745</u>	<u>23.753</u>

## 15 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo em aberto ou operações durante o ano decorrentes de transações com partes relacionadas:

Transações	Ativo	Passivo			Resultado	
	Ativo financeiro (Contas a receber)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Fornecedores	Custo com O&M	Despesa financeira	Saldo líquido
Eletronorte	753	2.634	290	2.920		2.920
Chesf	986	854				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.739</u>	<u>3.488</u>	<u>290</u>	<u>2.920</u>		<u>2.920</u>
Eletronorte	830	2.780	219	2.561	216	2.777
Chesf	1.123	902				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>1.953</u>	<u>3.682</u>	<u>219</u>	<u>2.561</u>	<u>216</u>	<u>2.777</u>

## Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Remuneração do pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, esta apresentada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados.	901	825

#### 16 Seguros

A cobertura de seguro foi contratada pelo montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientação dos consultores de seguros.

<u>Ramo</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Veículos	03.12.2014 a 03.12.2015	200
Riscos nomeados operacionais (**)	27.07.2014 a 27.07.2015	33.000
Responsabilidade civil geral	27.07.2014 a 27.07.2015	10.000

(\*\*) por cada subestação

O contrato de concessão firmado entre a Companhia e o Poder Concedente - ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, determina que durante o prazo de vigência da concessão, fica a Companhia obrigada a contratação de seguros para garantir a cobertura adequada dos equipamentos de relevância significativa das Instalações de Transmissão. A Companhia assume as responsabilidades pelos riscos de reposição ou recuperação de todos os bens integrantes da concessão e por variações das receitas, decorrentes de sinistros ou fatos extraordinários danosos as instalações excluídas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia tinha contratado seguros para garantir a cobertura das subestações nas instalações de transmissão.

#### 17 Contingências

A Companhia é parte envolvida em ações no âmbito administrativo- principalmente nas esferas ambiental. A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

<b>I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável</b>	<b>II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível</b>	<b>III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto</b>
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações Financeiras.

## **Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia recebeu 2 autuações do Ibama por supostamente deixar de atender:

- (1) Uma condicionante da Licença de Instalação nº 443/2007, referente à prevenção de acidentes com a fauna, envolvendo a cobrança de multa no valor de R\$ 3.100.000,00; e
- (2) Uma condicionante da Autorização para Supressão Vegetal nº 157/2007, referente à reposição florestal, envolvendo a cobrança de multa no valor de R\$ 2.000.000,00.

A autuação referente à condicionante da Licença de Instalação nº 443/2007 deu origem a uma Ação Civil Pública em trâmite na 2ª Vara Federal da Comarca de Palmas, proposta pelo Ministério Público Federal.

A Companhia entende que cumpriu e vem cumprindo com todas as obrigações oriundas do seu licenciamento ambiental e apresentou defesa em todas as autuações informadas acima relatando as medidas que foram e vêm sendo tomadas pela mesma.

Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perdas como possível, portanto em 31 de dezembro de 2014 não foram registrados quaisquer valores nas demonstrações financeiras decorrentes dessas ações.

\* \* \*